

Racores genéricos de latón

Conexões genéricas de latão

NOTAS TÉCNICAS / INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Conformes a la norma DIN 50930.6 - Conformes al D.M. 174 de 6 de abril de 2004
Em conformidade com a norma DIN 50930.6 - Em conformidade com o Decreto Ministerial da República Italiana nº 174 de 6 de Abril 2004

(ES) Se trata de racores de diversas formas y medidas que se emplean como accesorios para la realización de instalaciones hidro-termo sanitarias

A) Cuerpo realizado en latón UNE EN 12165 CW617N estampado en caliente y arenado con granalla de acero, o a partir de barra extrusionada de latón normalizada UNE EN 12164 CW614N suministrado amarillo o niquelado. Marcado "MADE IN ITALY".

(PT) São conexões de várias formas e tamanhos para utilização como acessórios na execução de sistemas hidro-termo-sanitários

A) Corpo de latão UNI EN12165 CW617N moldado a quente e jateado com aço, ou de barra extrudada de latão normalizada UNI EN 12164 CW614N, amarelo ou niquelado. Marcação "MADE IN ITALY".



INSTRUCCIONES DE MONTAJE / INSTRUÇÕES DE MONTAGEM

(ES)

1) Controles preliminares

- Verificar que los racores permanezcan dentro del propio embalaje hasta el momento de su utilización. Una vez retirados del embalaje, cerciorarse de que las superficies de acoplamiento no presenten rebabas ni residuos metálicos.
- Verificar donde sea necesario que estén presentes las juntas de estanqueidad correctamente posicionadas en sus respectivos asientos, verificar que todas las juntas tóricas estén en buen estado, esto es, que no presenten daños que puedan comprometer la estanqueidad;

Está prohibido:

- utilizar racores dañados o que no hayan sido correctamente conservados;
- utilizar herramientas sucias para realizar la instalación;
- alterar o sustituir las juntas de estanqueidad propias del racor;

2) Aplicar en las roscas el material sellador adecuado;

Advertencia! Se recomienda respetar la compatibilidad de los materiales de estanqueidad tal como ha sido establecido en el manual de instrucciones NTM, de conformidad con lo dispuesto por las normativas vigentes para el uso específico en los diversos campos de aplicación.

3) Pre-enroscar el racor en el componente complementario verificando que no se presenten forzamientos anómalos en el acoplamiento; de lo contrario, comprobar el buen estado de las roscas y/o superficies de acoplamiento y la correspondencia dimensional con el componente complementario.

4) Aplicar al racor el par de apriete necesario para garantizar la estanqueidad, utilizar para ello la llave o el instrumento adecuado a fin de no arruinar las partes sensibles del racor. **Advertencia!** Los racores que presentan superficies de estanqueidad con junta tórica, deben enroscarse hasta el tope mecánico del componente y no es necesario aplicar pares de apriete para garantizar la estanqueidad del componente.

Por lo que se refiere al diseño, la ejecución, la prueba de funcionamiento y la gestión conforme a la técnica de instalaciones hidro-termo sanitarias deberá respetarse lo dispuesto en las normas vigentes: **UNE EN 806: 2008 y UNE 9182: 2010**

(PT)

1) Verificações preliminares

- Certificar-se de que as conexões fiquem dentro da embalagem própria até ao momento de serem utilizadas. Retiradas da embalagem, assegurar-se de que as superfícies de acoplamento estejam limpas e não possuam rebarbas e/ou escórias de metais.
- Verificar onde necessário, a presença de guarnições de vedação e sua correta posição nas respectivas sedes; verificar que todos os O-rings estão em bom estado, isto é, que não têm lesões suscetíveis de comprometer sua ação de vedação;

É proibido:

- Utilizar conexões danificadas ou que não estejam em perfeitas condições de conservação;
- Utilizar ferramentas sujas na instalação;
- Alterar ou substituir as guarnições de vedação próprias da conexão;

2) Aplicar nas roscas da conexão o material vedante apropriado; **Advertência!** Recomenda-se a compatibilidade dos materiais de vedação como prescrito no manual de instruções NMT, em conformidade com os regulamentos em vigor para uso específico nos diferentes domínios de aplicação.

3) Parafusar previamente a conexão no componente complementar, certificando-se que o acoplamento não apresenta forçamentos anómalos; caso contrário, verifique se as roscas e/ou superfícies de acoplamento estão em bom estado e se correspondem, em termos de dimensão, com o componente complementar.

4) Puxar o par de conexão de modo que a vedação fique garantida; operar com a chave ou com um instrumento apropriado, de modo a não danificar as partes sensíveis da conexão. **Advertência!** As conexões que apresentam superfícies de vedação com O-ring devem ser puxadas até alcançarem a parada mecânica do componente e não é necessário aplicar torques adicionais, para garantir a vedação do referido componente.

Para projeção, instalação, ensaio funcional e gerenciamento dos sistemas hidro-termo-sanitários como manda a lei, convidamos a respeitar as disposições de lei em vigor: **UNI EN 806 : 2008 e UNI 9182 : 2010**